

ORIENTAÇÃO METODOLÓGICA PARA SE PESQUISAREM LIVROS SOBRE A MINA DE MORRO VELHO

I – Ler o livro, na íntegra.

II – Durante a leitura, classificar todos e cada um dos textos que tenham interesse na pesquisa, adotando-se a seguinte lógica:

- a) citação com transcrição literal do trecho selecionado;
- b) nome do autor do livro;
- c) título do livro;
- d) cidade em que o livro foi editado;
- e) nome da editora;
- f) ano de edição;
- g) página do trecho citado.

III – Os trechos identificados e citados – conforme os critérios acima, rigorosamente – são aqueles que trazem algum dado sobre os seguintes itens:

- a) nomes e informações sobre eventuais mortos, feridos, detidos, torturados, perseguidos, processados, condenados, punidos ou desaparecidos, de modo a colher e registrar indícios, fatos e provas;
- b) nomes e informações sobre eventuais criminosos, violadores de direitos fundamentais, responsáveis por injustiças de todo tipo ou suspeitos;
- c) informações que comprovem ou neguem as condutas na cadeia de comando e a existência de ordens superiores, no Executivo, no Judiciário e no Legislativo;
- d) informações sobre a participação de empresas nas violações dos direitos fundamentais;
- e) especulações ou informações – ainda que motivadas pela política de justificar a conduta repressiva e diluir as responsabilidades de autoridades – sobre as participações de organizações políticas, entidades sindicais e militantes de esquerda nos eventos estudados na Mina de Morro velho e na cidade de Nova Lima, inclusive depoimentos de militantes, afirmações de pesquisadores, comentários de policiais militares ou cidadãos e “denúncias” apresentadas por autoridades públicas.
- f) fontes em que o livro se baseou para fixar as informações relevantes para o relatório.

IV – Alocar os trechos citados no esquema do relatório a seguir, já aprovado como “esqueleto”, preenchendo as suas seções com conteúdos pertinentes:

- a) Objeto e arcabouço legal;
- b) Fontes;
- c) A Mina de Morro Velho – origem e breve histórico;
- d) Contexto nacional;
- e) Contexto estadual;
- f) A Mina e o mundo do trabalho em Nova Lima;
- g) Os atos repressivos;
- h) Os atingidos;
- i) Executores e responsáveis;
- j) Conclusões;
- k) Recomendações;
- l) Bibliografia.

V – Caso o conteúdo do assunto e do trecho detectado, por juízo e iniciativa do pesquisador, não esteja previsto na classificação e no esquema, acima apresentados, anotá-lo em uma nova seção à parte, denominada “informações gerais relevantes”.

Belo Horizonte, 3 de fevereiro de 2015

Grupo B da Subcomissão III